Serviços de Rede 1 – Aula 6 - Práticas

2019-2020

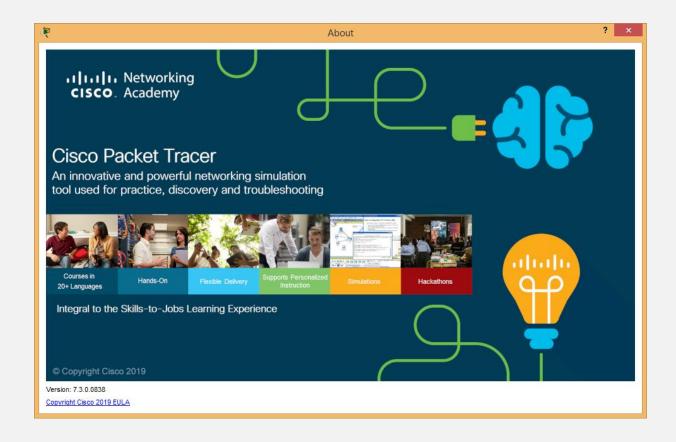
Instituto Politécnico de Coimbra

Departamento de Engenharia Informática



Pre – Requisitos -Exercício 1

• Ter instalado o Cisco Packet Tracer versão 7.3.0

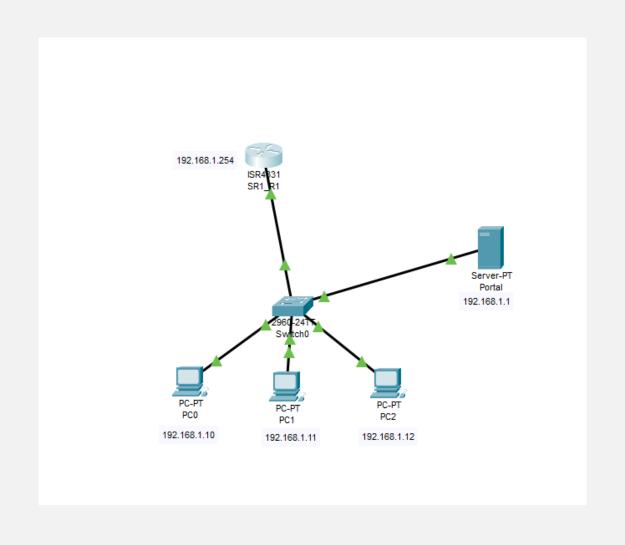


Comprovativo da resolução da ficha de trabalho

- Após a conclusão da resolução dos exercidos deve enviar por mail para pgeirinh@isec.pt os dois ficheiros resultantes da simulação.
- Os ficheiros devem ter o seguinte nome:

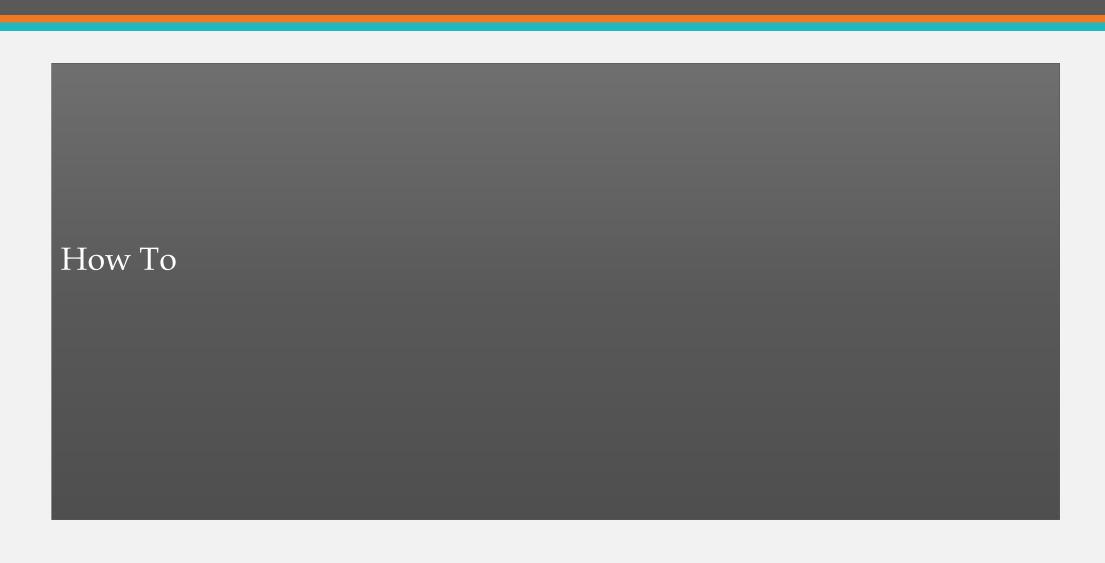
Primeiro nome_último nome_aula6_ex1 e Primeiro nome_último nome_aula6_ex2

Exercício 1 – Configurar o DNS num router

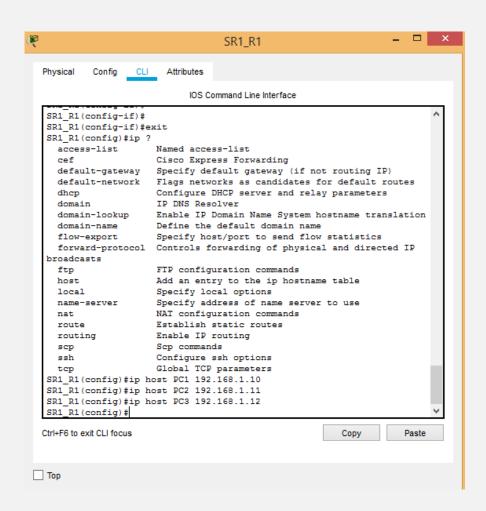


- Faça a topologia do *slide* anterior no simulador Packet Tracer.
- O nome do router é SR1_R1 e a password de enable é "sr1".
- Os endereços IP das maquinas (PC, Servidor e Router) estão definidos no desenho e são para colocar de forma manual. A rede é 192.168.1.0 / 24.
- Coloque a descrição na interface Giga0/0/0 como "Interface Rede Local".
- Desabilite no router a possibilidade de ele fazer consultas DNS.
- Teste a conetividade do router para os PC e para o servidor.
- Define a possibilidade de chegar por nome às máquinas quando está no router. Teste essa ligação. **Nota**: Isto não é ter um serviço de DNS....

- Coloque num PC o router como DNS server. Entre em modo de simulação ativando apenas o visionamento dos pacotes DNS. O que se passa?
- Infelizmente o *Packet Tracer* não tem o comando que permite ativar o router como um DNS Server (ip dns server). Temos assim de encontrar outra solução....
- Grave o ficheiro como *Primeiro nome_último nome_*aula6_ex1



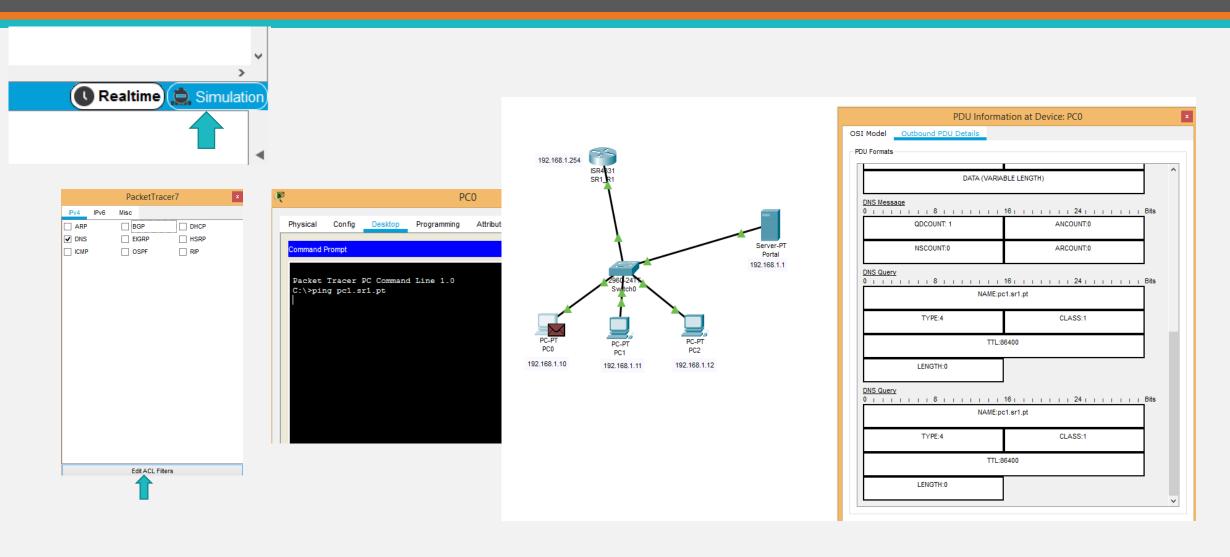
Colocar hosts num Router



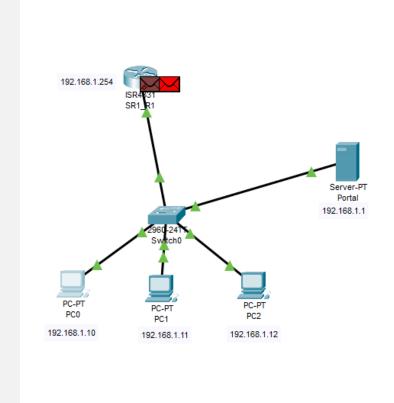
Testar a conetividade

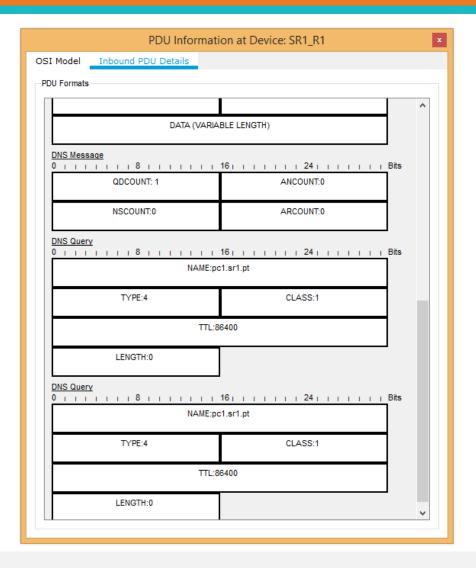
| ♥ SR1_R1 - □ | × |
|--|---|
| Physical Config CLI Attributes | |
| IOS Command Line Interface | |
| SR1_R1# SR1_R1# SR1_R1#ping 192.168.1.10 | , |
| Type escape sequence to abort. Sending 5, 100-byte ICMP Echos to 192.168.1.10, timeout is 2 seconds: !!!!! Success rate is 100 percent (5/5), round-trip min/avg/max = 0/4/15 ms | |
| SR1_R1#ping 192.168.1.1 | |
| Type escape sequence to abort. Sending 5, 100-byte ICMP Echos to 192.168.1.1, timeout is 2 seconds: .!!!! Success rate is 80 percent (4/5), round-trip min/avg/max = 0/1/3 ms | |
| SR1_R1#ping PC1 | |
| Type escape sequence to abort. Sending 5, 100-byte ICMP Echos to 192.168.1.10, timeout is 2 seconds: !!!!! Success rate is 100 percent (5/5), round-trip min/avg/max = 0/0/0 ms | |
| SR1_R1#ping pc1 Translating "pc1" % Unrecognized host or address or protocol not running. | ı |
| SR1_R1# | · |
| Ctrl+F6 to exit CLI focus Copy Paste | |
| | |
| Тор | |

Simulação



Simulação





Exercício 2 – Configurar o DNS no Packet Tracer

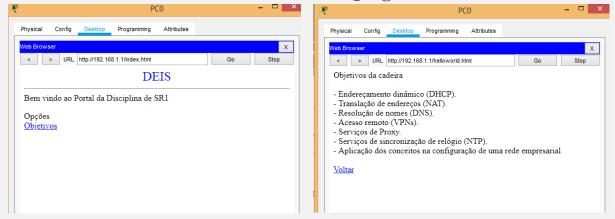
Desabilite todos os serviços do servidor Portal com exceção do HTTP.

Configure a página de entrada para que está fique com o seguinte aspeto e ainda a página

objetivos da cadeira:

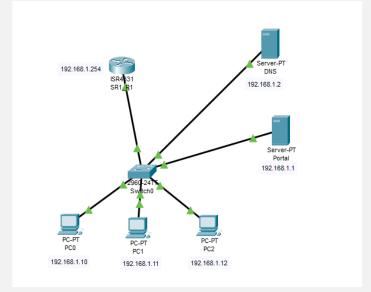


Teste o acesso de um PC a essas páginas.

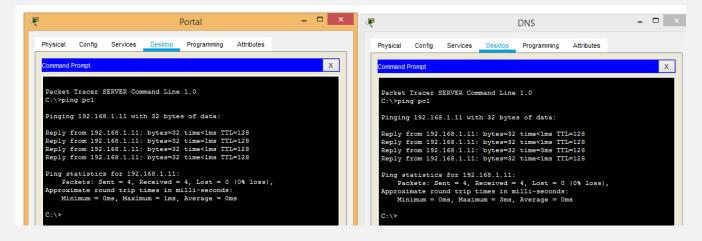


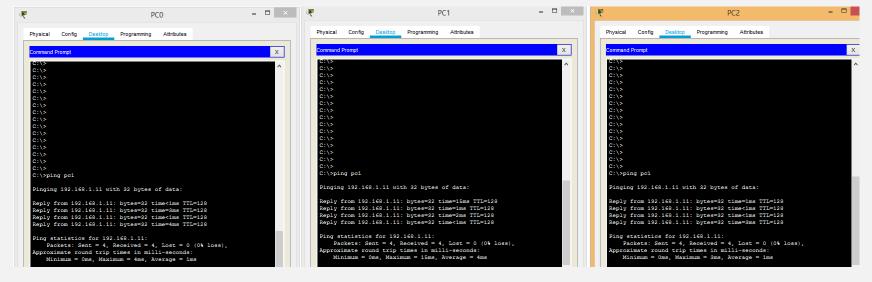
- Coloque um novo servidor na topologia. Deve ficar no endereço 192.168.1.2 e com o nome de DNS
- Teste a sua ligação à rede.
- Desabilite todos os serviços deste novo servidor com exceção do DNS.

 Acrescente no servidor DNS um registo do tipo A para que seja possível atingir o PC1 por nome.



 Faça as alterações necessárias em todas as máquinas da rede (PC e servidores) para que seja possível atingir o PC1 por nome. Teste em todos.

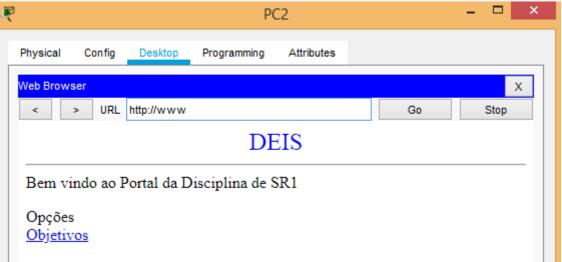




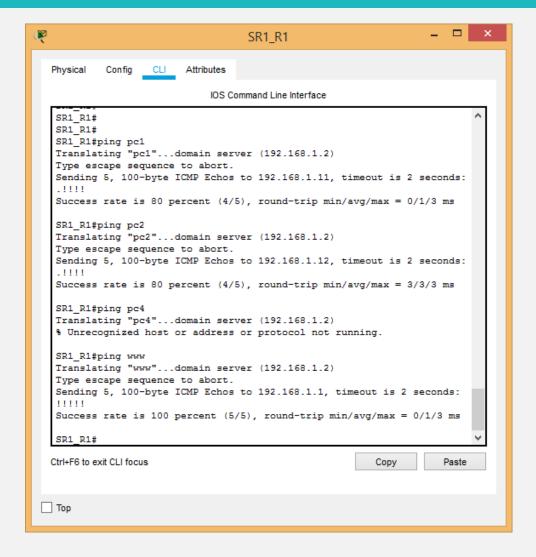
• Configure o seu servidor de DNS para conseguir atingir **todos** os equipamentos da sua rede por nome.

• Teste se consegue chegar ao servidor www por nome acedendo à

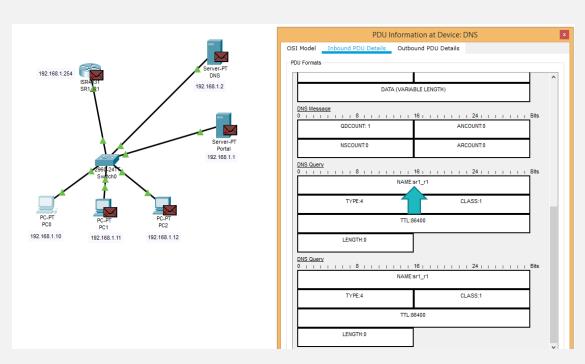
página da cadeira.

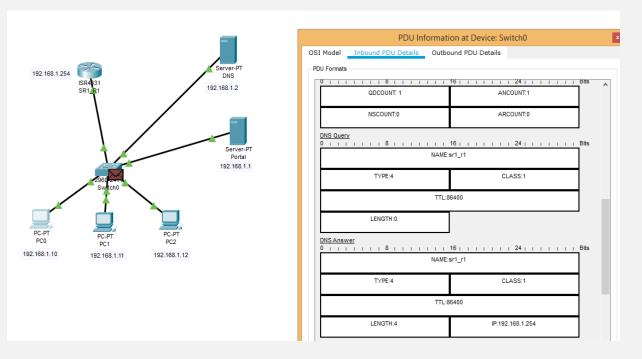


- Apague as configurações os hosts que tinha configurado no seu router. Ative a possibilidade de ele fazer consultas DNS.
- Altere a configuração do router para ele "use" como servidor de DNS o 192.168.1.2 e consiga assim chegar às máquinas da sua rede por nome.



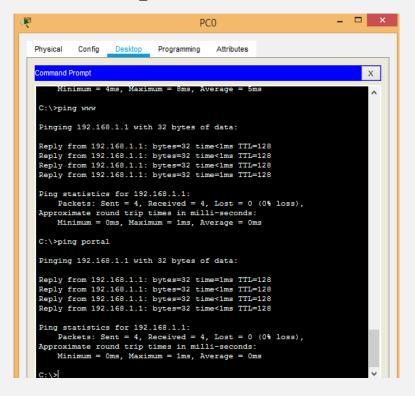
- Coloque um novo registo no seu servidor de DNS para o router (nome SR1_R1).
- Entre em modo de simulação e analise os pacotes DNS resultantes quando faz um ping do PC0 para o Router por nome.

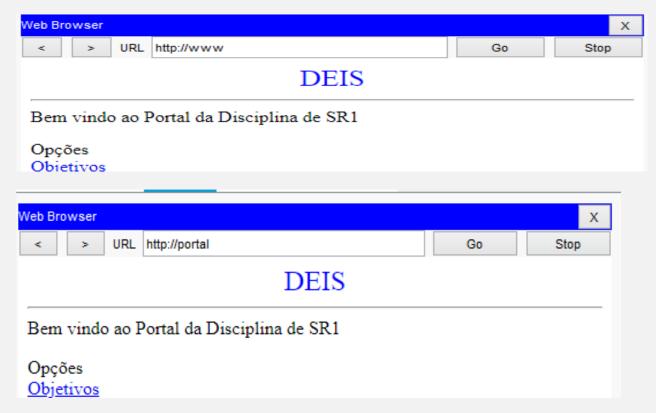




Exercido 2

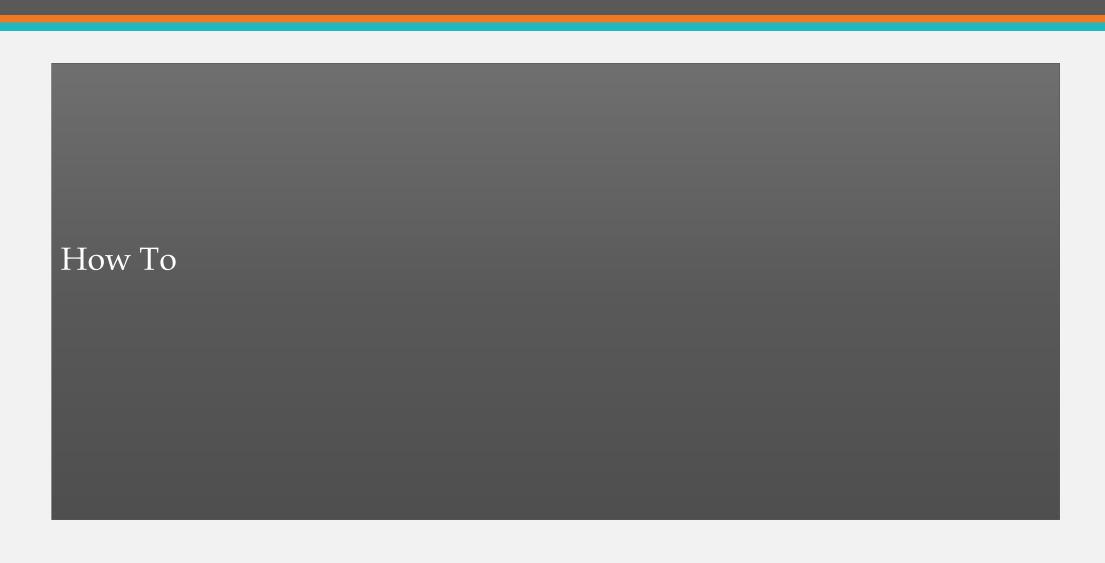
• Faça a alteração necessária no seu servidor de DNS para que a servidor 192.168.1.1 seja possível atingir pelo nome de www e de portal.



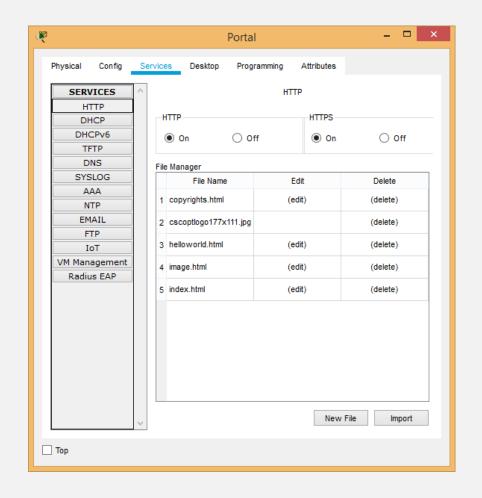


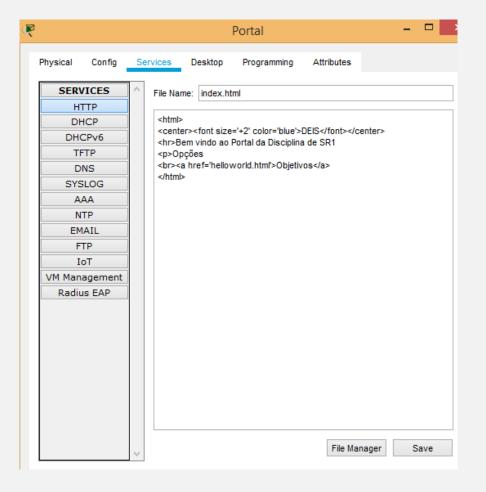
- Crie o registo SOA e preencha com os valores típicos.
- Utilize o comando **nslooup** no PC1 para ver se o seu servidor está a responder corretamente:
 - Faça uma consulta do tipo A e veja qual o IP que ele indica para o PC0
 - Faça uma consulta do tipo A e veja qual o IP que ele indica para o Portal
 - Faça uma consulta do tipo A e veja qual o IP que ele indica para o www
- Grave o ficheiro com o nomo de *Primeiro nome_último nome_*aula6_ex2.

• Nota: O comando nslookup está muito limitado no Packet Tracer

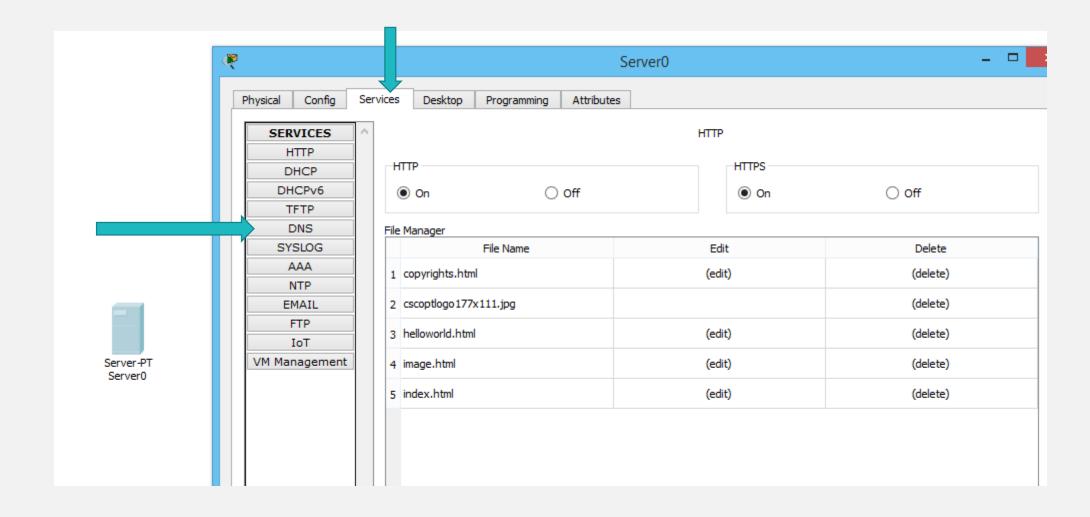


Configurar o Servidor Web

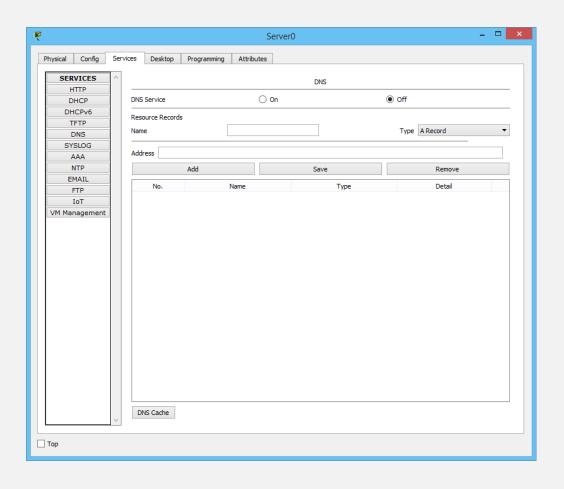


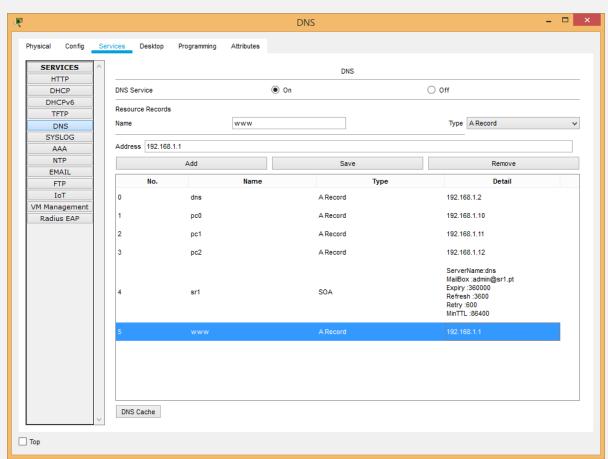


Configurar o Serviço DNS



Configurar o Serviço DNS





Registos DNS

- **SOA** *Start of Authority* define as características gerais da zona
 - NAMESERVER: indica o servidor DNS autoritário daquela zona;
 - MNAME nome de domínio do nameserver (ex. isec.pt);
 - RNAME endereço de email do administrador da zona (domínio);
 - **SERIAL** versão do ficheiro de zona. Este valor deve ser incrementado sempre que alguma parte da informação do ficheiro de zona é alterada. A tácita vulgarmente usada é escrever um número com o formato de data (ano/mês/dia/versão 0..99): 2001053000.
 - **REFRESH** periodicidade (em segundos) com que os servidores secundários consultam o primário para averiguar a versão atual da zona. Valor típico: 3600 = 1h
 - **RETRY** Periodicidade (em segundos) com que os servidores secundários repetem a tentativa de averiguar o número de série do master file após falharem um contacto. Valor típico: 600 = 10m
 - **EXPIRE** Limite máximo (em segundos) de retenção de réplica da zona sem conseguir averiguar o número de série. Após este valor expirar os secundários deixam de poder responder pela zona. Valor típico: 3600000 -> 42d;
 - **MINIMUM TTL** define quanto tempo o registro dessa zona deverá permanecer no cache de um servidor DNS antes que seja feito uma atualização. Valor típico: 864000 -> 10d

Registos DNS

- A trata-se do tipo básico que estabelece a correspondência entre um nome canónico e um endereço IP (IP V4)
- **AAAA** igual ao anterior mas para IP V6.
- **CNAME** -mapeia um alias para um nome de domínio verdadeiro ou canônico. Ou seja, indica que um nome é um nome alternativo para um outro nome. É particularmente útil para fornecer nomes alternativos que correspondem aos diferentes serviços de uma mesma máquina
- MX Mail Exchanger Informa os IPs dos servidores SMTP de um domínio. Esse tipo de registro tem como particularidade um campo a mais, que informa a prioridade do servidor SMTP. Quanto mais baixo o valor, maior a prioridade. Cada registo MX deve corresponder a um registo A.
- **SRV** *Service Location* permitem definir quais os servidores que suportam um determinado serviço para um domínio.
- **NS** *nome do domínio* é o que faz com que a hierarquia de nomes funcione. Indica o nome (canónico) de uma máquina que aloja um servidor DNS para o domínio referido.
- TXT servem para associar informação ao domínio. Estas informações são com que pequenos ficheiros de texto, que podem conter qualquer informação publica que se pretenda associar ao domínio.
- PTR Pointer (IP => nome) Associa um endereço IP a um hostname para a resolução de DNS reverso.

nslookup

- É uma ferramenta, que existe no Windows e no Linux, e que é utilizada para obter informações sobre registros de DNS de um determinado domínio, máquina ou IP.
- Numa consulta padrão, o servidor DNS definido na placa de rede da máquina é o consultado, e responde com as informações sobre o domínio ou máquina pesquisado.
- A informação "*Non-authoritative answer*" significa que o servidor DNS utilizado não responde por este domínio, em outras palavras, isto significa que foi feita uma consulta externa aos servidores DNS. Imagine que está em sua casa que faz uma consulta sobre uma máquina do ISEC, se for o seu servidor a responder a essa questão a resposta será *Non-authoritative answer* se for o servidor do ISEC será *Authoritative answer*.

nslookup - Consultas

- O tipo de consulta pretendida é definido pelo comando set q=
 - A
 - Uma simples consulta solicitando o endereço IP correspondente a um computador.

CNAME

• Um dado computador pode possuir diversos nomes DNS. Um destes é o nome canónico (canonical name) ou de referência.

MX

• Uma consulta para saber quem é o servidor de correio eletrónico de um determinado domínio.

SOA

• Uma consulta ao Start of Authority de um determinado domínio .

• PTR

• Uma consulta PTR, que demonstra a resolução inversa (inverse ou reverse). Repare na forma algo esquisita da consulta, o que acontece parcialmente devido ao facto dos endereços IP possuírem a parte mais significativa no lado esquerdo enquanto os endereços DNS possuem-na no lado direito do endereço.

nslookup - Exemplos

```
C:\Users\Pedro Geirinhas>nslookup
Default Server: vodafonegw
Address: 192.168.1.1
 sapo.pt
Server: vodafonegw
Address: 192.168.1.1
Non-authoritative answer:
Name: sapo.pt
Addresses: 2001:8a0:2102:c:213:13:146:142
> www.isec.pt
Server: vodafonegw
Address: 192.168.1.1
Non-authoritative answer:
Name: www.isec.pt
Address: 193.137.78.72
  set q=Mx
> isec.pt
Server: vodafonegw
Address: 192.168.1.1
Non-authoritative answer:
isec.pt MX preference = 20, mail exchanger = prxmx1.isec.pt
isec.pt MX preference = 30, mail exchanger = prxmx1.isec.pt
isec.pt MX preference = 10, mail exchanger = prxmx1.isec.pt
isec.pt MX preference = 40, mail exchanger = prxmx2.isec.pt
isec.pt nameserver = ns2.isec.pt
isec.pt nameserver = nsz.isec.pt
isec.pt nameserver = ns.isec.pt
prxmx1.isec.pt internet address = 193.137.78.24
prxmx2.isec.pt internet address = 193.137.78.26
ns2.isec.pt internet address = 193.137.78.3
ns.isec.pt
                          internet address = 193.137.78.1
 ≻ set q=Ñx
 sapo.pt
Server: vodafonegw
 Address: 192.168.1.1
Non-authoritative answer:
sapo.pt MX preference = 5, mail exchanger = mx.ptmail.sapo.pt
sapo.pt nameserver = ns.sapo.pt
sapo.pt nameserver = dns01.sapo.pt
sapo.pt nameserver = ns2.sapo.pt
sapo.pt nameserver = dns02.sapo.pt
                                      internet address = 212.55.154.36
mx.ptmail.sapo.pt
                        nternet address = 212.55.154.36
internet address = 212.55.154.202
internet address = 212.55.154.194
internet address = 213.13.28.116
internet address = 213.13.30.116
AAAA IPv6 address = 2001:8a0:2106:4:213:13:28:116
AAAA IPv6 address = 2001:8a0:2206:4:213:13:30:116
ns.sapo.pt
ns2.sapo.pt
dns01.sapo.pt
dns02.sapo.pt
dns01.sapo.pt
dns02.sapo.pt
```

```
C:\Users\Pedro Geirinhas>nslookup
Default Server: vodafonegw
Address: 192.168.1.1
 set q=SOA
 isec.pt
Server: vodafonegw
Address: 192.168.1.1
Non-authoritative answer:
isec.pt
       primary name server = ns.isec.pt
       responsible mail addr = sysadmin.isec.pt
       serial = 2020041501
       refresh = 28800 (8 hours)
       retry = 3600 (1 hour)
       expire = 604800 (7 days)
       default TTL = 86400 (1 day)
isec.pt nameserver = ns2.isec.pt
isec.pt nameserver = ns.isec.pt
               internet address = 193.137.78.1
ns.isec.pt
               internet address = 193.137.78.3
ns2.isec.pt
```

```
C:\Users\Pedro Geirinhas>nslookup
Default Server: vodafonegw
Address: 192.168.1.1

>> server ns2.isec.pt
Default Server: ns2.isec.pt
Address: 193.137.78.3

> www.isec.pt
Server: ns2.isec.pt
Address: 193.137.78.3

>Name: www.isec.pt
Address: 193.137.78.3
```

Dúvidas



